



Painel 1: Agricultura, silvicultura e pescas

O PROJETO +PÊSSEGO - INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA CULTURA DO PESSEGUEIRO NA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR

Simões, M. P. ^(a); **Alberto, D.** ^(a); **Dias, C.** ^(a); **Duarte, A. C.** ^(a); **Ferreira, D.** ^(a); **Gavinhos, C.** ^(a); **Gomes, P.** ^(a); **Gouveia, C.** ^(a); **Ramos, A.** ^(a); **Santos, C.** ^(a). e **Castanheira, I.** ^(a)

^(a) - Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Qta Sra Mércules – 6000-909 CASTELO BRANCO, Portugal; e-mail: mpaulasimoes@ipcb.pt

Palavras-chave: Monda de flores, monda de frutos; qualidade dos pêssegos, manutenção do solo; rega deficitária controlada

Sumário:

A região da Beira Interior é a principal região de produção de pêssego em Portugal. O projeto +pêssego, financiado pelo Proder, pretende contribuir para a valorização global da fileira através da atuação a nível de diversas práticas culturais e valorização do seu produto – o pêssego. O projeto compreende sete ações distintas que englobam a instalação e acompanhamento de 12 Unidades de Observação em explorações de produtores da região.

Resumo:

A região da Beira Interior é a principal região de produção de prunóideas [1], sendo o pessegueiro uma cultura com alguma tradição e com possibilidade de expansão pelas favoráveis condições edafo-climáticas e socioeconómicas existentes, pelo conhecimento técnico associado ao seu cultivo [2] e também pela procura dos seus frutos. O projeto +pêssego, financiado pelo Proder, pretende contribuir para a valorização global da fileira através da atuação a nível de diversas práticas culturais e valorização do seu produto – o pêssego. O projeto engloba sete ações distintas, nomeadamente: *Manutenção do solo*, *Monda de flores*, *Monda de frutos*, *Gestão da rega*, *Fertilização racional*, *Caracterização da qualidade dos frutos*, e *Caracterização económica da fileira*.

O conjunto das diferentes ações abrange o acompanhamento de 12 Unidades de Observação (UO) instaladas em explorações de produtores da região (Figura 1), localizadas desde o concelho de Belmonte, a norte, até ao concelho de Castelo Branco, a sul, incluindo a área de produção de pêsego da região da Beira Interior. O projeto tem um valor global aproximado de 600 000€, em que a ESA-IPCB participa com um investimento elegível aprovado de 116 000€. O projeto foi concebido em 2012, tendo sido submetido em fevereiro de 2013, aprovado em junho de 2014 e com execução nos ciclos de 2015 e 2016.



Figura 1. A – Monitorização do calibre dos pêsegos na fase inicial do desenvolvimento dos frutos. B – Colheita individual das árvores para avaliação da produção.

Na ação *Manutenção do Solo* pretende-se avaliar o efeito da utilização da manta de cobertura do solo *Ecoblanket* na produção frutícola, nos dois primeiros anos após instalação do pomar. Esta manta foi concebida e produzida pela empresa nacional Multifibras com base na utilização de desperdícios da indústria têxtil. Assim procede-se à avaliação da utilização da manta no controlo das infestantes, no crescimento das plantas, no teor de água e no nível da população microbiana do solo e na possível ocorrência de pragas, nomeadamente roedores.

Na ação *Monda de Flores* em pessegueiro pretende-se testar e avaliar a eficácia do equipamento portátil *Safflower Electric*® para monda de flores e o seu impacto na produção e qualidade dos frutos. Estando a qualidade dos frutos muito dependente

da carga de uma árvore, a monda de flores permite reduzir o número de frutos por planta favorecendo o calibre dos mesmos, parâmetro de qualidade que mais determina a sua valorização económica.

A ação *Monda de Frutos* tem como objetivo conceber um equipamento portátil que permita a mecanização da operação de monda de frutos, contribuindo para a rentabilização da cultura.

A ação *Rega Deficitária Controlada* visa a otimização da gestão da água de rega, contribuindo para fundamentar decisões, quer para situações de escassez de água de rega - situação muito comum a sul da serra da Gardunha - quer para situações de elevada disponibilidade de água, como é característico da área abrangida pelo projeto de regadio da Cova da Beira.

A ação *Fertilização Racional* tem como objetivo contribuir para a determinação dos valores de referência a utilizar na avaliação do estado nutricional das plantas. Procura-se uma gestão de fertilizantes mais racional e respeitadora do ambiente sem condicionar a necessária rentabilidade da cultura, num cenário económico onde imperam baixos preços unitários pagos ao produtor.

A ação *Caracterização da qualidade dos frutos* pretende fazer uma caracterização dos frutos das diferentes cultivares existentes na região de modo a fundamentar um plano de divulgação e um plano para a valorização da produção. O resultado desta ação é essencial não só para o desenvolvimento da campanha de divulgação, como também o desenvolvimento de novos produtos à base de pêssego.

A ação *Estudo Económico* tem como objetivo avaliar o rendimento da cultura sobretudo na avaliação do preço pago ao produtor ao longo de toda a época de produção, mas também contribuir para a avaliação da mais-valia da atividade na região, construindo uma base de planeamento e defesa da fileira.

1. INE. Estatísticas Agrícolas 2014. 2015, www.ine.pt (27-08-2015).
2. Simões, M.P. 2008. A fertilização azotada em pessegueiros: influência no estado de nutrição, produção e susceptibilidade a *Phomopsis amygdali*. Tese de doutoramento. Universidade Técnica de Lisboa – Instituto Superior de Agronomia.